

CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES



O plano prevê empréstimo de até R\$ 20 bilhões

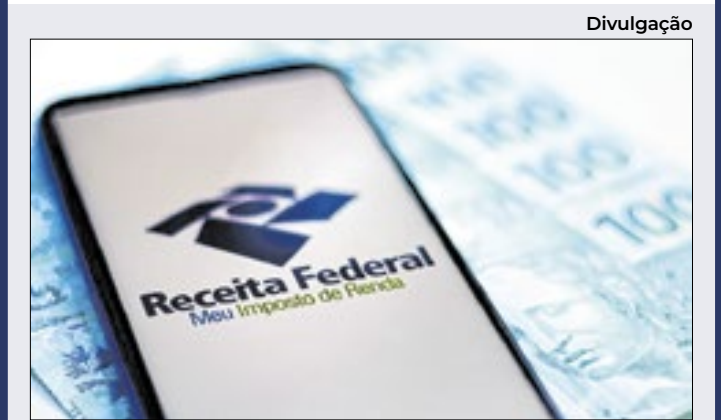
Correios aprovam plano de demissão voluntária

Os Correios aprovaram um plano de reestruturação que prevê entre outras medidas, um novo programa de demissão voluntária, o fechamento de 1 mil agências consideradas deficitárias e a venda de imóveis da estatal que podem render R\$ 1,5 bilhão.

O plano prevê, até o fim de novembro, um empréstimo de até R\$ 20 bilhões, parar reduzir o déficit, retomar o equilíbrio financeiro

R\$ 2,6 bilhões

Após fechar o ano de 2024 no vermelho, com o prejuízo total de R\$ 2,6 bilhões, a empresa anunciou, em maio deste ano, um pacote de medidas que incluiu outro programa de demissão voluntária (PDV); redução de jornada de trabalho para 6 horas diárias em unidades administrativas.



Receita vai pagar cinco lotes de restituição de IR

Receita abre consulta a lote da malha fina do IR

Cerca de 249 mil contribuintes que caíram na malha fina e regularizaram as pendências com o Fisco já podem saber se receberão restituição.

A Receita Federal libera a consulta ao lote da malha fina de fevereiro, que também contempla restituições residuais de anos anteriores.

Ao todo, 214.310 con-

Prioridades

Também têm prioridade contribuintes de 60 a 79 anos; contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério; contribuintes com deficiência física ou mental ou doença grave; e contribuintes acima de 80 anos. A Receita também pagará restituição a 30.867 contribuintes.

Pagamento

O pagamento será feito em 28 de novembro na conta ou na chave Pix do tipo CPF informada na declaração do Imposto de Renda. Caso o contribuinte não esteja na lista, deverá entrar no Centro Virtual de Atendimento ao Contribuinte (e-CAC) e tirar o extrato da declaração.

Consulta

A consulta pode ser feita na página da Receita Federal na internet. Basta o contribuinte clicar em Meu Imposto de Renda e, em seguida, no botão Consultar a Restituição. Também é possível fazer a consulta no aplicativo da Receita Federal para tablets e smartphones.

Pendência

Se verificar uma pendência, pode enviar uma declaração retificadora e esperar os próximos lotes da malha fina. Se, por algum motivo, a restituição não for depositada na conta informada na declaração, como no caso de conta desativada, os valores ficarão disponíveis para resgate no BB.

Afroempreendedorismo: uma força em ascensão

Visão e determinação estão redefinindo os negócios no Brasil

Por Martha Imenes

As mulheres negras donas de negócio registraram, no último trimestre de 2024, a maior renda média da história no Brasil. De acordo com levantamento realizado pelo Sebrae a partir de dados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) Contínua, na média a renda dessas empreendedoras foi 30% maior que a registrada no mesmo período de 2012.

Entretanto, apesar do crescimento recorde, as mulheres negras continuam tendo um rendimento 47% menor que a de empreendedoras brancas e 61% inferior a de homens brancos à frente de um negócio. Esse resultado chama atenção para o fato de que, mesmo com mais escolaridade, as empreendedoras negras continuam atingidas por uma profunda desigualdade. De acordo com o levantamento, ao todo, 65,4% delas têm o ensino médio ou mais; no caso dos empreendedores brancos, esse dado fica em 65,2%.

A diferença nos números



Afroempreendedorismo feminino está em ascensão

confirma a existência de barreiras estruturais enfrentadas por mulheres negras, relacionadas ao acesso a crédito, à formação profissional, à inserção em redes de negócios e à superação do racismo estrutural.

Mesmo diante dessas limitações, as afroempreendedoras têm ressignificado espaços econômicos e culturais, fortalecen-

do iniciativas de impacto social e criando redes de apoio que valorizam identidade, diversidade e inovação.

Caso de sucesso

A médica e empresária Sabrina Aroucha, fundadora da Clínica de Pediatria e Saúde da Mulher – Caic, no bairro Estreito, em Florianópolis, ilus-

tra esse movimento. Para ela, o maior desafio não foi exatamente no campo do empreendedorismo, mas no exercício da medicina. “Como mulher negra, percebi que, em muitos espaços da carreira médica, as portas simplesmente não se abriam. Empreender foi, então, uma oportunidade de me reinventar”, conta.

CRM e título abriram as portas

“Diferente de muitas mulheres pretas, que começam a empreender pela necessidade, no meu caso foi uma chance de criar algo novo dentro da minha própria trajetória. Ainda assim, o fato de ter um CRM e o título de médica me abriu portas que muitas outras empreendedoras pretas não encontram, especialmente no acesso a crédito e na conquista de respeito mais imediato”, explica.

Sabrina reforça que o

afroempreendedorismo vem se fortalecendo, ampliando sua presença e protagonismo em diferentes setores. “Vejo esse movimento crescendo não só em números, mas em faturamento e impacto. Temos nos capacitado, criado redes, nos apoiado mutuamente e ocupado espaços que antes pareciam inatingíveis”, afirma.

“É fundamental que o afroempreendedor esteja em todos os setores da economia,

não apenas ligado a causas sociais. Esse é um caminho para mudar o cenário econômico brasileiro”, diz Sabrina.

Representatividade

Para além do impacto econômico, Sabrina destaca a importância da representatividade. Na clínica, muitas mães relatam que valorizam o fato de a liderança ser exercida por uma mulher negra, o que inspira seus filhos a acreditarem

em novas possibilidades. Um de seus pacientes, após anos de acompanhamento, declarou o desejo de se tornar empresário inspirado em sua trajetória.

“Na minha infância, não tive contato com médicos negros. Hoje, sinto que o meu papel é também inspirar a nova geração, mostrar que eles podem ocupar lugares de liderança e transformar realidades. Isso, para mim, é tão importante quanto cuidar da saúde”, conclui.

Maiô absorvente reutilizável

Aos 29 anos, a engenheira e ativista Patrícia Zanella levou à COP30 um produto capaz de transformar a vida de milhares de mulheres: o primeiro maiô absorvente reutilizável do Brasil, com vida útil de até três anos. Cofundadora da EcoCiclo, startup que criou também o primeiro absorvente 100% biodegradável do país, Patrícia é uma das protagonistas da Brasil BioMarket, loja colaborativa do Sebrae instalada na Green Zone da conferência.

“Eu queria uma alternativa para mulheres em situação de pobreza menstrual. Pensei em doar coletores, até que surgiu a ideia de desenvolver um absorvente biodegradável, de baixo custo e sustentável”, conta.

A EcoCiclo é liderada por três mulheres negras cientistas, Patrícia, Adriele Menezes e Helen Nzinga, e já impactou 17 mil mulheres em todo o Brasil com programas sociais e solu-



COP 30 acabou no dia 21 de novembro

ções de higiene menstrual sustentável. Apesar do avanço, a trajetória é marcada por obstáculos. “Ainda enfrentamos dificuldades de acessar determinados espaços por causa da cor da pele. Muitas vezes, subestimam nossa capacidade de inovar e fazer negócios”, relata Patrícia.

Pilar da justiça climática

A COP30 tornou explícito algo que movimentos negros afirmam há décadas: não existe justiça climática sem justiça econômica. Eraldo Santos, gerente adjunto da Unidade de Empreendedorismo Femi-

nino, Diversidade e Inclusão (UEDI) do Sebrae, explica que negócios liderados por pessoas negras, especialmente mulheres, estão na linha de frente da bioeconomia, da economia circular e da inovação comunitária, pilares da transição verde na Amazônia e no Brasil. “Essas pessoas carregam barreiras econômicas, estruturais e históricas, mas, mesmo assim, inovam e geram impacto”, afirma Eraldo.

Na COP30, o Sebrae anunciou a ampliação de políticas voltadas para empreendedores negros. Entre elas, calendário anual de feiras e eventos de mercado para aumentar o acesso a novos consumidores e canais, sobretudo para mulheres negras da economia criativa e bioeconomia; e o Fampe, fundo de aval para crédito, ajudando a romper uma das maiores barreiras enfrentadas pela população negra.

Caixa paga Bolsa Família para NIS 6

A Caixa Econômica Federal paga nesta segunda-feira (24) a parcela de novembro do novo Bolsa Família aos beneficiários com Número de Inscrição Social (NIS) de final 6.

O valor mínimo corresponde a R\$ 600, mas com o novo adicional o valor médio do benefício sobe para R\$ 683,28. Segundo o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, neste mês o programa de transferência de renda

do governo federal alcançará 18,65 milhões de famílias, com gasto de R\$ 12,69 bilhões.

Além do benefício mínimo, há o pagamento de adicionais. O Benefício Variável Familiar Nutriz paga seis parcelas de R\$ 50 a mães de bebês de até seis meses de idade, para garantir a alimentação da criança. O Bolsa Família também paga um acréscimo de R\$ 50 a gestantes e nutrizes (mães que amamentam), um de R\$ 50 a cada filho de 7 a 18 anos

e outro, de R\$ 150, a cada criança de até 6 anos.

Pagamento unificado

Os beneficiários de 735 cidades receberam o pagamento no último dia 14, independentemente do NIS. A medida beneficiou os moradores dos 497 municípios do Rio Grande do Sul e de todos os 22 municípios do Acre. Também foram beneficiadas cidades em sete estados: Rio Grande do Norte (147), Paraná

(38), Sergipe (9), São Paulo (7), Piauí (6), Roraima (6) e Amazonas (3). Entre as cidades paraenses com pagamento unificado, está Rio Bonito do Iguaçu, que teve 90% das construções destruídas por um tornado.

Essas localidades foram afetadas por chuvas ou por estiagens ou têm povos indígenas em situação de vulnerabilidade. A lista dos municípios está disponível na página do Ministério do Desenvolvimento.